


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM		CGEO		2017.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: SEG 18h-22h20	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
REGINALDO PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR			DOUTOR	
EMENTA				
<p>Estudo da avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. Diferentes concepções de avaliação e suas manifestações na prática. Tipos, características e finalidades dos processos avaliativos adotados no atual contexto educacional. Instrumentos de avaliação: elaboração, aplicação e análise. A postura do avaliador e as questões éticas envolvidas. Dificuldades de Aprendizagem.</p>				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL: Desenvolver nos estudantes a compreensão da avaliação da aprendizagem como um processo formativo contínuo, processual e sistemático que orienta a ação educativa.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none">• Debater as múltiplas possibilidades de avaliação da aprendizagem.• Explicitar a perspectiva avaliativa que é compreendida como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem de alunos e professores.• Discutir as diferenças entre verificação, seleção, exclusão e avaliação do conhecimento.• Questionar a produção do fracasso escolar que se esconde nos modelos de avaliações atuais.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; Utilização de vídeos; Realização de dinâmicas, vivências, experimentações e aplicações teóricas pautadas sobre o componente curricular.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será feita de forma processual e gradativa a partir do desenvolvimento das atividades nos encontros presenciais.				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
		NOME		COLEGIADO	CÓDIGO
Estágio Supervisionado I		CGEO	GEOG0027	2017.2	
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 45	PRÁT: 90	HORÁRIOS: SEX 18h-21:30		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
João César Abreu de Oliveira Filho				Doutorado	
EMENTA					
<p>A concepção de estágio supervisionado. A importância do estágio supervisionado na formação docente. O cotidiano escolar nas unidades escolares. A função social da escola. O Projeto Político Pedagógico escolar. O Projeto de estágio supervisionado. Os parâmetros curriculares nacionais da Geografia para o Ensino Fundamental. Elaboração, planejamento, execução e avaliação do projeto de estágio elaborado a partir de diagnósticos de dificuldades de ensino-aprendizagem de conteúdos geográficos com professores da educação básica.</p>					
OBJETIVOS					
<p>Objetivo Geral: Discutir sobre a educação, a escola e o ensino de Geografia através do estágio supervisionado a partir do diagnóstico e avaliação das práticas pedagógicas em espaços escolares e não escolares.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pensar no processo educacional e a formação do professor a partir do estágio enquanto dimensão formativa; - Debater o papel da escola no século XXI; - compreender os procedimentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia; - Refletir sobre o estágio e as práticas pedagógicas do ensino de Geografia. 					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
<p>Aulas expositivas-dialógicas, a partir de debate de textos e discussões sobre a realidade social dos alunos e os conceitos norteadores das aulas teórico-conceituais. Como formas de matérias e procedimentos utilizar-se-á de esquemas em quadro, aulas com episcópio, práticas de campo, além de documentários e debates.</p>					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
<p>A avaliação será realizada de forma dialógica, processual e contínua, através de debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante algumas aulas, atividades constantes de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização relatório de estágio e autoavaliação.</p> <p>O argumento classificatório da disciplina será baseado em dois momentos:</p> <p>1º momento: Seminários e debates sobre os textos discutidos em sala de aula;</p> <p>2º momento: Elaboração de Relatório individual sobre a prática docente e a observação do estágio;</p>					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

1. A construção da Educação e da escola no mundo hoje.
2. A formação da Geografia escolar e a história da Geografia Científica;
2. O ensino de Geografia e a função do estágio como prática formativa;
3. A Geografia na escola: metodologia do trabalho docente;
4. O ensino de Geografia e a formação política e cidadã;
5. A realidade do ensino de Geografia: os PCN's e as diretrizes curriculares nacionais, Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as reformas do Ensino Médio;
6. Políticas educacionais no Brasil e a construção da escola;
7. Planejamento de aula e o livro didático no ensino de Geografia;
8. Diagnóstico da escola e a contribuição da Geografia;
9. Avaliação escolar e a transformação da realidade;
10. O estágio como prática de ensino e potencial de sujeitos revolucionários;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**: 5ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

PIMENTA, S. G. ; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7a. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

OLIVEIRA, João César Abreu de. **Geografia e o mundo hoje**: Reflexões sobre teoria e método no conhecimento geográfico da atualidade. In: Revista Ciência Geográfica. Seção Bauru/ AGB. Ano IX. Vol. IX. N. 3. set/dez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLOS, Ana Fani (Org.) **A Geografia na sala de Aula**. São Paulo: editora Contexto, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários a prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MEC. SECRETARIA DE EDUCACAO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais**: geografia. MEC/SEF, 1998.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. 15. ed. São Paulo: Autores Associados, 1987.

_____. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. São Paulo: Autores Associados, 2007.

____/____/____
DATA

SINATURA
PROFESSOR

AS
DO


____/____/____
HOMOLOGADO NO
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia das Indústrias e dos Serviços		CGEO	GEOG0045	2017.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT: --	HORÁRIOS: TER 18h00-19h40 / QUA 18h00-19h40	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado	
EMENTA				
<p>Estabelecer as transformações do modo de produção capitalista, revelando as relações comerciais e o processo de estruturação da indústria. A formação das cidades comerciais e industriais como uma das faces geográficas do modo de produção capitalista e das estruturas produtivas. Refletir sobre a organização dos circuitos econômicos, revelando a natureza do espaço dividido. Revelar as relações entre as redes, os fluxos comerciais e a matriz energética na configuração da produção industrial. Os blocos territoriais comerciais. Comércio no Brasil. Comércio, serviços e estruturação do espaço. Os serviços públicos e privados, em seus desdobramentos territoriais. Possibilitar reflexões sobre a estrutura da indústria, comércio e serviços e suas implicações na educação geográfica.</p>				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL: Fazer com que o aluno seja capaz de entender o processo de industrialização e como o mesmo é fundamental para a produção/reprodução do espaço, considerando a geografia da circulação de bens, bem como os serviços que dão dinâmica à base geográfica mundial.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none">• Recuperar a perspectiva histórica da centralidade da indústria: revolução industrial, taylorismo, fordismo, pós-fordismo (toyotismo), acumulação flexível, financeirização das atividades pós-industriais;• Avaliar a importância da análise espacial para o entendimento das mudanças ocorridas na circulação do capital e no fluxo das mercadorias e informações e para o estabelecimento de relações entre o desenvolvimento do comércio e dos serviços, em diversas escalas geográficas (intra-urbano, regional, nacional e global);• Como estudar a indústria e os serviços na atualidade? - Analisar a reestruturação industrial atual e as questões sobre o comércio internacional: organismos, acordos etc.;• Analisar o papel dos transportes na organização espacial.• Qual o lugar do turismo na relação entre indústria e serviços?				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados: debates de texto, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo dirigido, além de exposição de temas através de vídeos com o apoio do projetor multimídia.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será realizada de forma processual e contínua, através de aulas expositivas dialogadas, debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante algumas aulas, atividades constantes de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

O argumento classificatório da disciplina será baseado em quatro momentos:

1º momento: [Atividade com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

1.1 Prova Escrita realizada em sala de aula

2º momento: [Atividade com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

2.1 Prova Escrita realizada em sala de aula /ou Seminários Temáticos

3º momento: [Atividade única com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

3.1 Elaboração de Artigo no formato da Revista Geotextos (online)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia de seguimento das aulas, tanto as teóricas como as atividades de campo.
2.	Resgatar a discussão sobre taylorismo, fordismo, pós-fordismo e acumulação flexível.
3.	Discutir sobre a circulação do capital e as teorias espaciais associadas.
4.	Estudar a rede como conceito capaz de articular a produção, a circulação e o consumo.
5.	Estabelecer análises sobre o processo de sofisticação das relações de produção e reprodução – economia de capital financeiro, fictício e especulativo.
6.	Debater sobre as diversas modalidades de indústria e o rebatimento no espaço.
7.	Refletir sobre a importância dos serviços e as suas múltiplas tipologias
8.	Refletir sobre a geografia da circulação (fixos, fluxos) e a importância do transporte
9.	Entender de forma crítica os sentidos do vivido na cidade como trajetória inerente ao processo ampliado de reprodução do capital
10.	Analisar o planejamento, a gestão e o ordenamento do território
11.	Refletir sobre a circulação do capital e o direito à cidade
12.	Acessibilidade e mobilidade e acesso
13.	Vistas Técnicas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, M. C. de. Espaço, polarização e desenvolvimento: uma introdução à economia regional. São Paulo: Atlas, 1987. CARLOS, A. F. A. (Org.) Novos Caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999. SANTOS, M. O espaço dividido: Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Edusp, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, M. C. de. A questão territorial no Brasil: São Paulo/Recife: Hucitec/IPESP, FEATHERSTONE, M. Cultura de consumo e pós-modernismo. Trad. J. A. Simão. São Paulo: Studio Nobel, 1995. IANNI, Otávio. Industrialização e Desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1963. SANTOS, Milton e Silveira, Maria Laura. O Brasil – Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2001.

//_/	_____AS	_/_/_/	_____
DATA	SIGNATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Pesquisa Aplicada ao Ensino de Geografia		CGEO	GEOG0032	2017.2
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: TER 19h40-22h20 /SEX 21h30-22h20	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Marco Aurélio Rodrigues			Doutorado	
EMENTA				
Estudo da problemática do ensino-aprendizagem em Geografia. Pesquisa dos processos de ensino-aprendizagem da Geografia em situações concretas de escolarização. A organização da pesquisa em ensino de Geografia. Elaboração de um pré-projeto de pesquisa aplicada ao ensino de Geografia a partir de diagnósticos de dificuldades de ensino-aprendizagem de conteúdos da educação geográfica em escolas de educação básica.				
OBJETIVOS				
OBJETIVO GERAL:				
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar os princípios básicos do conhecimento científico e da pesquisa aplicada ao ensino de geografia.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:				
<ul style="list-style-type: none">• Compreender o estudo da problemática do ensino-aprendizagem em geografia;• Aprender os processos da pesquisa aplicada ao ensino-aprendizagem da geografia;• Compreender os processos para a organização da pesquisa em ensino de Geografia.• Elaborar um projeto de pesquisa sobre o tema ensino de geografia.				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
Aulas expositivas e dialogadas, com a utilização de quadro branco e pincel; recursos audiovisuais e textos relacionados às temáticas abordadas. Incentivo ao debate e a participação dos alunos, através da socialização de seus conhecimentos prévios. Realização de trabalho individual de pesquisa sobre pesquisa aplicada ao ensino de geografia. Atividades práticas e de pesquisa relacionados ao tema.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
A avaliação será realizada através de um processo contínuo de verificação da aprendizagem, observando-se a participação, a iniciativa, a organização e o desempenho dos alunos nas atividades propostas. Serão realizadas também duas avaliações diagnósticas individuais para verificação da aprendizagem e a elaboração de um projeto de pesquisa.				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1.	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia das aulas.			
2.	Estudo da problemática do ensino-aprendizagem em Geografia.			

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

3.	Pesquisa dos processos de ensino-aprendizagem da Geografia em situações concretas de escolarização.
4.	A organização da pesquisa em ensino de Geografia.
5.	História da pesquisa em ensino Geografia.
6.	A pesquisa na formação de professores.
7.	A integração ensino-pesquisa no trabalho docente.
8.	A pesquisa acadêmica, a pesquisa didática e a formação do professor.
9.	As pesquisas e seus objetos de estudo.
10.	A importância da pesquisa na formação de professores de Geografia.
11.	Levantamento e análise das pesquisas em ensino de Geografia.
12.	Identificação dos diferentes métodos da pesquisa em Ensino de Geografia.
13.	Elaboração de um pré-projeto de pesquisa aplicada ao ensino de Geografia a partir de diagnósticos de dificuldades de ensino-aprendizagem de conteúdos da educação geográfica em escolas de educação básica.
14.	Educação ambiental e a pesquisa no ensino de geografia.
15.	A importância do mapa na construção do conhecimento no ensino de geografia.
16.	Pesquisa interdisciplinar e o ensino de geografia.
17.	Pesquisa-ação em geografia.
18.	Estudo do meio aplicado ao ensino de geografia.
19.	Pesquisa aplicada ao ensino de geografia nas escolas do campo.
20.	Pesquisa no ensino de geografia em espaços não escolares.
21.	Elaboração de um projeto de pesquisa sobre ensino de geografia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CALLAI, Helena Copetti. **Educação geográfica: reflexão e prática.** Ijuí – RS: Editora Unijui, 2011.
 CARLOS, Ana Fani (Org.) **A Geografia na sala de Aula.** São Paulo: Editora Contexto, 2007.
 GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. Edição. São Paulo: Atlas, 2010.
 COMPIANI, M. Ribeirão Anhumas na escola: pesquisa colaborativa entre escola e universidade gerando conhecimentos contextualizados e interdisciplinares. Organização Maurício Compiani. 1ª edição. Curitiba, PR: CRV, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa (Org.). **Geografia: conceitos e temas.** 16ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2014.
 MEC. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: Geografia.** MEC/SEF, 1998.
 PONTUSCHA, N.N. & OLIVEIRA, A. U de. Geografia em perspectiva. 4ª edição. 2ª reimpressão. São Paulo, SP. Contexto, 2015.

09/10/2017	_____AS	____/____/____	_____	
DATA	SIGNATURA	DO	HOMOLOGADO NO	COORD. DO COLEGIADO
	PROFESSOR		COLEGIADO	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE	
USO DAS TIC'S NO ENSINO DE GEOGRAFIA		CGEO		2017.2	
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30	HORÁRIOS: QUA 19:40 – 22:30 QUI 19:40 – 20:30		
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
PAULA DAGNONE MALAVSKI				DOUTORA	
EMENTA					
As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's) e a mediação pedagógica. Tópicos em Informática Educativa. O uso das TIC's no ensino-aprendizagem da Geografia Escolar. A Cartografia Escolar e a prática Laboratorial aplicada ao ensino de Geografia.					
OBJETIVOS					
OBJETIVO GERAL: Apresentar os fundamentos teóricos-metodológicos do uso das TIC's no processo de ensino-aprendizagem da Geografia Escolar.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS:					
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's), os tópicos de informática educativa e sua mediação com a prática pedagógica. • Apresentar e discutir o uso das TIC's no ensino-aprendizagem da Geografia Escolar. • Discutir a importância da Cartografia Escolar para o ensino-aprendizagem em Geografia. • Realizar uma prática Laboratorial aplicada ao ensino de Geografia. 					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; realização de atividades em sala de aula; fóruns virtuais na plataforma moodle pautados sobre o componente curricular; prática de ensino-aprendizagem de Geografia com uso das TIC's na sala de aula e em diferentes ambientes educacionais.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
A avaliação será feita de forma processual e gradativa a partir do desenvolvimento de atividades em sala de aula e por meio da elaboração de um relatório de experiência prática realizada pelo educando.					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA				
1	Apresentar o Programa de Disciplina analisando coletivamente a sua proposta.				
2	As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC's), os tópicos em Informática Educativa e a mediação pedagógica.				
3	O uso das TIC's no ensino-aprendizagem da Geografia Escolar.				
3.1	Ensino de Geografia e literatura;				
3.2	A linguagem cinematográfica e televisiva no ensino de Geografia;				
3.3	A música no ensino de Geografia.				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: proen@univasf.edu.br

4	A Cartografia escolar e as representações gráficas no ensino de Geografia.
5	A prática Laboratorial aplicada ao ensino de Geografia.
6	Entrega do relatório de experimentação prática do uso das TIC's no ensino-aprendizagem de Geografia e roda de conversa acerca da experiência.
7	Entrega de notas e encerramento do curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia básica:

ALMEIDA, Rosângela. **Do desenho ao mapa:** iniciação cartográfica na escola. São Paulo: editora Contexto, 2009.

ALMEIDA, Rosângela; PASSINI, Elza. **O espaço geográfico:** ensino e representação. São Paulo: editora Contexto, 1989.

KENSKI, Vani. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação.** Campinas: Papyrus, 2007.

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Rosângela (Org.). **Cartografia Escolar.** São Paulo: editora Contexto, 2010.

PONTUSCHKA, Nídia; PAGANELLI, Tomoko; CACETE, Nuria. **Para ensinar e aprender Geografia.** São Paulo: editora Cortez, 2009.

____/____/____D	_____AS	____/____/____	_____COOR
ATA	SINATURA	DO	HOMOLOGADO NO D. DO COLEGIADO
	PROFESSOR		COLEGIADO